

Economia e Feminismos

Instituto de Economia, UFRJ. 1º semestre 2021

Encontros: Terças e quintas 11.00 a 12.50.

Professora: Margarita Olivera (e-mail: margarita.olivera@ie.ufrj.br)

Ementa

Os conteúdos mínimos da disciplina eletiva são: Introdução ao feminismo; o papel da mulher na economia; a divisão sexual do trabalho no capitalismo e o trabalho invisível; interseccionalidade e feminismo decolonial; Uso do tempo e organização do cuidado; relações de gênero e mercado de trabalho; teto de cristal e piso pegajoso; emprego doméstico; políticas econômicas e relações de gênero; pobreza feminina e políticas de austeridade fiscal

Disciplina eletiva: *Economia e Feminismos - Código*

Instituto de Economia, UFRJ. 1º semestre 2021

Encontros: Terças e quintas 11.00 a 12.50.

Professora: Margarita Olivera (e-mail: margarita.olivera@ie.ufrj.br)

Programa (Preliminar)

Introdução ao debate sobre as mulheres na economia: Porque é necessária uma perspectiva de gênero?

Textos de referência: Marçal (2017), cap. 2 e 3; Bohn e da Silva Catela (2017).

Vídeo de Referência: As mulheres na ciência autista: breve história da alienação econômica:
<https://youtu.be/g3U-XBYdWxQ>

Economia feminista.

Textos de referência: Carrasco (2006), Rodríguez Enríquez (2015).

Vídeos de Referência: A emergência da Economia Feminista: <https://youtu.be/AXXwM56LZkg>

A divisão sexual do trabalho a partir da "transição" do feudalismo ao capitalismo.

Textos de referência: Federici (2017), cap 2

Feminismo: caracterização das principais vertentes teóricas e políticas.

Textos de referência: Melo e Thomé (2018), cap 1

Vídeo de Referência: As vertentes do feminismo: <https://youtu.be/QeZT3QKuZWg>

Filme: As Sufragistas

Teoria da reprodução social.

Textos de referência: Federici (2019a); Bhattacharya (2013); Arruzza, Bhattacharya e Fraser (2019)

Vídeos de Referência: Violência Machista e Pandemia: <https://youtu.be/1T6nyeV6uf8>

Teoria da Reprodução Social: <https://youtu.be/2lOmHJ7ORs0>

Lesbofeminismo e papéis sociais de gênero.

Textos de referência: Rich (1980), Witting (2006)

Feminismo negro.

Textos de referência: Davis (2016) cap. 1, Hill Collins (2016)

Vídeos de Referência: Patricia Hill Collins: Feminismo negro e a política do empoderamento:

<https://www.youtube.com/watch?v=3xOO50dr3bk>

Teoria decolonial.

Textos de referência: Ballestrin (2013); Grosfoguel (2008)

Filme recomendado: A Negra de... (1966), de Ousmane Sembène.

<https://www.youtube.com/watch?v=MDU9syDAoTA>

Feminismo Decolonial.

Textos de referência: Lugones (2014); Verges (2020); Miñoso (2020); Curiel (2009)

Vídeos de Referência: Subalternidade, neoliberalismo e racismo ambiental:

<https://youtu.be/rmPzMGKj5kQ>

Lorena Cabnal - Red de sanadoras ancestrales del feminismo comunitario en Guatemala:

<https://youtu.be/6CSiW1wrKiI>

Filme recomendado: Crimes de família

Pensamento Feminista Brasil.

Textos de referência: Gonzalez (2020); Nascimento (2020)

O trabalho invisível: as mulheres e o uso do tempo no Brasil.

Vídeo Recomendado: Reprodução Social e Cuidados no Brasil: <https://youtu.be/ZRIEPQto8FY>

Uso do tempo e Políticas de Cuidados.

Textos de referência: Melo, Considera e Sabbato (2016); Olivera et al (2021), Batthyány (2015).

Relatório recomendado: OXFAM Brasil, Tempo de Cuidar: [https://rdstation-](https://rdstation-static.s3.amazonaws.com/cms/files/115321/1579272776200120_Tempo_de_Cuidar_PT-)

[static.s3.amazonaws.com/cms/files/115321/1579272776200120_Tempo de Cuidar PT-](https://rdstation-static.s3.amazonaws.com/cms/files/115321/1579272776200120_Tempo_de_Cuidar_PT-)

[BR_sumario_executivo.pdf](#)

Mulheres e Mercado de trabalho: a persistência dos papéis de gênero

Inserção laboral das mulheres e feminização do trabalho. Emprego doméstico remunerado. Teto de Cristal e chão pegajoso.

Textos de referência: Olivera, Vieira, Baeta (2021); Melo e Thomé (2020); Fernandez (2019)

As trabalhadoras domesticas: FURNO (2016)

Relatórios recomendado:

https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101551_informativo.pdf

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28936-pnad-covid19-21-6-das-pessoas-que-realizaram-testes-para-coronavirus-ate-agosto-testaram-positivo>

Vídeo recomendado: Informalidade laboral e vulnerabilidade econômica: o lugar das mulheres no Brasil <https://youtu.be/OleTkAxKn0k>

Ajuste estrutural, endividamento e “oportunidades” para as mulheres.

Textos de referência: Cavallero e Gago (2019), Gago (2020)

Vídeo recomendado: Neoliberalismo e endividamento como meios de opressão das dissidências e a luta feminista: <https://youtu.be/-k9HEeP6hzi>

Condições de emprego na era da globalização e a nova divisão internacional do trabalho.

Textos de referência: Federici (2019a); Oliveira Teixeira (2018).

Artigo de Jornal: <https://brasil.elpais.com/babelia/2020-07-10/judith-butler-de-quem-sao-as-vidas-consideradas-choraveis-em-nosso-mundo-publico.html>

Bibliografia:

- ARRUZZA, Cinzia; BHATTACHARYA, Tithi; FRASER, Nancy (2019). Feminismo para os 99%: um manifesto. Boitempo Editorial.
- BATTYÁNY, Karina (2015). Las políticas y el cuidado en América Latina: una mirada a las experiencias regionales. CEPAL
- BHATTACHARYA, Tithi (2013). O que é a teoria da reprodução social. *Socialist Worker*, 10/09/2013 (trad. Renata Vereza)
- BOHN, Liana; DA SILVA CATELA, Eva (2017). Há economia feminista na Ciência Econômica brasileira? Avaliação da produção científica na área entre 1990-2015. In: XX Encontro de Economia da Região Sul, 2017, Porto Alegre. Anais.
- CAVALLERO, Luciana; GAGO, Verónica (2019), Una lectura feminista deuda: Vivas, libres y desendeudadas nos queremos.
- CARRASCO, Cristina (2006). La economía feminista una apuesta por otra economía
- CURIEL, Ochy (2009). Descolonizando el feminismo: una perspectiva desde América Latina y el Caribe. Primer Coloquio Latinoamericano sobre Praxis y Pensamiento Feminista, Buenos Aires, 06/2009
- DAVIS, Angela (2016). *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo
- E-zine Teoria Feminista (2020). Feminismo decolonial: uma introdução
- FEDERICI, Silvia (2019a). *O Ponto Zero da Revolução*. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante
- FEDERICI, Silvia (2019b). *Mulheres e caça às bruxas*. Boitempo
- FEDERICI, Silvia (2017). *Calibã e a Bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Tradução Coletivo Sycorax. São Paulo: Elefante
- FERNANDEZ, Brena. P. M. (2019). Teto de vidro, piso pegajoso e desigualdade de gênero no mercado de trabalho brasileiro à luz da economia feminista: por que as iniquidades persistem? *Cadernos de Campo: Revista de Ciências Sociais*, (26), 79-104.
- FURNO, Juliane D. C. (2016). *A longa abolição no Brasil: transformações recentes no trabalho doméstico*. Versão adaptada Dissertação UNICAMP.
- GAGO, Verónica (2020). *A potência feminista, ou o desejo de transformar tudo*. São Paulo: Elefante

- GROSFOGUEL, Ramón (2008). Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: Transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. Revista Crítica de Ciências Sociais n.80
- HILL COLLINS, Patricia (2016). Aprendendo com a outsider within. Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016
- LUGONES, Maria (2014). Rumo a um feminismo decolonial. Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014
- MARÇAL, Katrine. (2017). O lado invisível da economia: Uma visão feminista. Alaúde Editorial.
- MELO, Hildete P.; THOMÉ, Debora (2018). Mulheres e Poder. FGV
- MELO, Hildete P.; CONSIDERA, Claudio; SABBATO, Alberto (2016). Dez anos de mensuração dos afazeres domésticos no Brasil. In: FONTOURA, N. et al. Uso do Tempo e Gênero. Rio de Janeiro: UERJ, 173-188.
- MIÑOSO, Yurdekys Espinosa (2020). Sobre por que é necessário um feminismo decolonial: diferenciação, dominação coconstitutiva da modernidade ocidental. Masp Afterall n.8
- OLIVEIRA TEIXEIRA, Marilane (2018). A crise econômica e as políticas de austeridade: efeitos sobre as mulheres. Em: Rossi, P. et al. (Eds.), Economia para Poucos: Impactos Sociais da Austeridade e Alternativas para o Brasil. CAPÍTULO 13
- OLIVERA, Margarita (2021). “¿Estamos en el mismo barco? Una lectura feminista sobre los efectos del COVID-19”. Le Grand Continent. 2021 (Março) <https://legrandcontinent.eu/es/2021/03/02/estamos-en-el-mismo-barco-una-lectura-feminista-sobre-los-efectos-del-covid-19/>
- OLIVERA, Margarita; et al (2021) “A dimensão de gênero no Big Push para a Sustentabilidade no Brasil: as mulheres no contexto da transformação social e ecológica da economia brasileira”, Documentos de Projetos (LC/TS.2021/6; LC/BRS/TS.2021/1), Santiago e São Paulo, Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe e Fundação Friedrich Ebert Stiftung
- OLIVERA, Margarita; VIEIRA, Clarice e BAETA, Fernanda (2021). Mulheres no mercado de trabalho brasileiro: uma análise das segregações e discriminações a partir da economia feminista. TD Instituto de Economia 021. IE/UFRJ
- RICH, Adrienne (2010[1980]). Heterossexualidade compulsória e existência lésbica.

- RODRÍGUEZ ENRÍQUEZ, Corina (2015). Economía feminista y economía del cuidado. Aportes conceptuales.
- SAFFIOTI, Heleieth (1976). A Mulher na Sociedade de Classes: Mito e Realidade. Vozes.
- VERGES, Françoise (2020). Um Feminismo Decolonial. São Paulo: Ubu Editora

Complementar

- BIROLI, Flavia (2018). Gênero e desigualdades: limites da democracia no Brasil. Boitempo Editorial.
- BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (2018). Explosão feminista: arte, cultura, política e universidade. São Paulo: Companhia das Letras.
- CADERNO DE FORMAÇÃO (2017). Caderno n.2: Introdução ao feminismo e aos estudos de gênero. Campinas: CESIT
- CADERNO DE FORMAÇÃO (2017). Caderno n.3: As mulheres e o mercado de trabalho. Campinas: CESIT
- CALERO, A., DELLAVALLE, R., & ZANINO, C. (2015). Uso del tiempo y economía del cuidado.
- CARNEIRO, Sueli (2003). Enegrecer o feminismo: a situação da mulher negra na América Latina a partir de uma perspectiva de gênero. Racismos contemporâneos. Rio de Janeiro: Takano Editora, 49, 49-58.
- CRENSHAW, Kimberlé, (1989), "Demarginalizing the intersection of Race and Sex: A Black feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics", Feminist Theory and Antiracist Politics, University of Chicago Legal Forum, 139-167.
- Curiel Ochy (2016). El Lesbianismo Feminista: una propuesta política transformadora. América Latina en Movimiento. 22/11/2016
- HERRERO, Yayo (2016). Una mirada para cambiar la película Ecología, ecofeminismo y sostenibilidad. Dyscolo
- HILL COLLINS, Patricia (2000), Pensamento feminista negro. Boitempo
- HIRATA, Helena (2018). Divisão Internacional do Trabalho, Precarização e Desigualdades Interseccionais. Revista da ABET, v. 17, n. 1, Janeiro a Junho de 2018
- HOOKS, bell (2015). Mulheres negras: moldando a teoria feminista. Revista Brasileira de Ciência Política, (16), 193-210.
- CRENSHAW, KIMBERLÉ (1989). "Demarginalizing the intersection of Race and Sex: A Black feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics". Feminist Theory and Antiracist Politics, University of Chicago Legal Forum.
- MIES, Maria & Vandana SHIVA (1998). La praxis del ecofeminismo. Barcelona: Icaria Atrizyt
- PAREDES, Julieta (2013). Hilando Fino desde el Feminismo Comunitario. México:

Cooperativa El Rebozo

- RIVERA CUSICANQUI, Silvia (2019). Un mundo ch'ixi es posible. Ensayos desde un presente en crisis. Buenos Aires: Tinta Limón. 176 pp.
- RODRÍGUEZ ENRÍQUEZ, Corina (2012) “Políticas de atención a la pobreza y las desigualdades en América Latina: una revisión crítica desde la economía feminista”, en V. Esquivel (coord.) La economía feminista desde América Latina: una hoja de ruta sobre los debates actuales en la región, Santo Domingo, GEMLAC – ONU MUJERES.
- SEGATO, Rita (2013). La crítica a la colonialidad en 8 ensayos. Ed. Prometeo
- SHIVA, Vandana (2003). Monoculturas da mente: perspectivas da biodiversidade e da biotecnologia. Gaia.
- VÁSCONEZ, A. (2012). Reflexiones sobre economía feminista, enfoques de análisis y metodologías: aplicaciones relevantes para en América Latina. In: ESQUIVEL, V. (coord.), La economía feminista desde América Latina: una hoja de ruta sobre los debates actuales en la región, Santo Domingo: GEMLAC – ONU MUJERES.
- WITTIG, Monique (2006[1992]). El pensamiento heterosexual y otros ensayos. Boston: Beacon Press.